

VARIABILIDADE DOS ACESSOS DE CUCURBITACEAE COLETADOS EM 10 REGIÕES DO ESTADO DO MARANHÃO. MOURA, M.C.C.L.(UEMA, C.P.3004.S.Luís/MA) & QUEIRÓZ, M.A(CPATS A EMBRAPA, C.P.23, Petrolina-PE).

O presente trabalho teve como objetivo ampliar a variabilidade genética das cucurbitáceas a partir da coleta de populações locais através de amostras de frutos e/ou sementes. Foram coletadas amostras de sementes de melancia, melão, maxixe e jerimuns em roças escolhidas ao acaso em diversos povoados e dez regiões maranhenses: Região 1 (Litoral Norte), Região 3 (Baixada Ocidental), Região 4 (Litoral Nordeste), Região 5 (Baixo Parnaíba), Região 6 (Itapecuru), Região 7 (Médio Parnaíba), Região 8 (Alto Mearim), Região 11 (Pindaré), Região 12 (Baixo Mearim) e Região 13 (Alto Parnaíba). Observa-se que existem plantios em áreas pequenas, não adubadas e sem uso de defensivos. Os agricultores guardam suas sementes em diversos tipos de recipientes. As cucurbitáceas são cultivadas para consumo, exceto às abóboras, que além de consumo próprio se destinam principalmente para o mercado das principais capitais do Nordeste. Foram coletados mais de 250 acessos de Cucurbita, Citrullus e Cucumis que apresentam variação de forma, tamanho, cor interna e externa de fruto e/ou sementes.